



v. 20, n. 1, janeiro 2025

Evolução dos Preços da Cesta de Mercado de Alimentos no Município de São Paulo em 2024¹

Em 2023, a variação de preços dos alimentos no Brasil ficou abaixo da inflação brasileira (IPCA), conforme dados do IBGE². Esse cenário foi favorável ao consumidor final e retratou uma safra de alimentos positivo e uma cotação de dólar que recuou frente ao real em aproximadamente 9,0%, quando comparado o valor do primeiro dia útil do ano de 2023 com o último.

Todavia, para o consumidor final, a situação foi revertida em 2024, sendo a produção de alimentos impactada por eventos climáticos severos, como as chuvas no Rio Grande do Sul e a estiagem associada às altas temperaturas observadas na maioria dos estados brasileiros. Quanto ao dólar, o ano de 2024 marcou a maior cotação da história do real e acumulou uma alta ao longo do ano de aproximadamente 27%³.

Especificamente no município de São Paulo, o Instituto de Economia Agrícola (IEA) acompanha a variação de preços da Cesta de Mercado composta pelos produtos de maior relevância de consumo pelas famílias paulistanas dentro dos domicílios. Nesse ano, a inflação acumulada neste conjunto de alimentos foi de 10,1%⁴, e esse índice equivale a mais que o dobro da expectativa da inflação brasileira pelo BACEN, estimada em 4,9%⁵.

O cálculo de variação da cesta de mercado realizado pelo IEA contempla a coleta diária de preços de mais de uma centena de produtos nos principais locais de compras de alimentos dos paulistanos, como supermercados, feiras livres, açougues, sacolões/varejões e padarias. Os preços coletados são consistidos e ponderados conforme a heterogeneidade socioeconômica verificada nos 96 distritos que compõem a cidade de São Paulo. Por fim, os resultados são organizados em seis grupos de produtos: Carnes e Derivados, Leites e Derivados, Ovos, Frutas, Hortaliças, e Produtos Básicos. São calculados então três índices: IPCMA (Índice de Preços da Cesta de Mercado de Produtos de Origem Animal); IPCMV (Índice de Preços da Cesta de Mercado de Produtos de Origem Vegetal) e IPCMT (Índice de Preços da Cesta de Mercado Total) (Tabela 1).

Tabela 1 - Variação mensal dos índices de acompanhamento de variação da cesta de mercado de alimentos (IPCMA, IPCMV e IPCMT) e valores acumulados, município de São Paulo, 2024

Mês	Variação mensal (%)				Índice acumulado		
	IPCMV	IPCMA	IPCMT	IPC	IPCMV (dez. 2023)	IPCMA (dez. 2023)	IPCMT (dez. 2023)
					100,00	100,00	100,00
Janeiro	3,957	0,612	2,271	1,09	103,96	100,61	102,27
Fevereiro	0,878	-0,255	0,307	1,04	104,87	100,36	102,58
Março	0,618	-0,415	0,097	0,78	105,52	99,94	102,68
Abril	0,625	0,323	0,473	0,4	106,18	100,26	103,17
Maiο	1,549	0,308	0,923	0,28	107,82	100,57	104,12
Junho	-0,281	0,43	0,0077	0,64	107,52	101,00	104,13
Julho	-1,619	-1,173	-1,394	-1,12	105,78	99,82	102,68
Agosto	-0,254	0,819	0,287	-0,29	105,51	100,64	102,97
Setembro	-1,238	0,299	-0,463	0,39	104,20	100,94	102,50
Outubro	2,74	3,674	3,211	1,34	107,06	104,65	105,79
Novembro	1,591	1,814	1,704	2,29	108,76	106,54	107,59
Dezembro	2,395	2,299	2,346	1,48	111,37	108,99	110,11

¹O índice acumulado tem como base 100 (dezembro de 2023).

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Pelos resultados contabilizados, observa-se nos índices mensais que o IPCMV marcou a maior e a menor variação de preços no período. Em janeiro, os preços do agrupamento vegetal subiram 3,96% e em julho a redução foi de 1,619%. Também no IPCMV observa-se uma sequência de quatro meses de índices negativos (junho a setembro), e no acumulado anual a variação de preços da Cesta de Mercado dos Produtos de Origem Vegetal foi de 11,37%. Em relação ao IPCMA (produtos de origem animal), observa-se que o acumulado até setembro era de 0,94%; no entanto, o ano fechou em 8,99%, total obtido em virtude da variação dos preços dos últimos três meses do ano. Contabilizando-se a variação de todos os itens de origem animal e vegetal, o acumulado anual de variação da Cesta de Mercado Total (IPCMT) foi de 10,11%. Em relação à evolução dos indicadores (Figura 1), observa-se claramente como os preços dos produtos de origem animal e vegetal subiram a partir do mês de outubro.

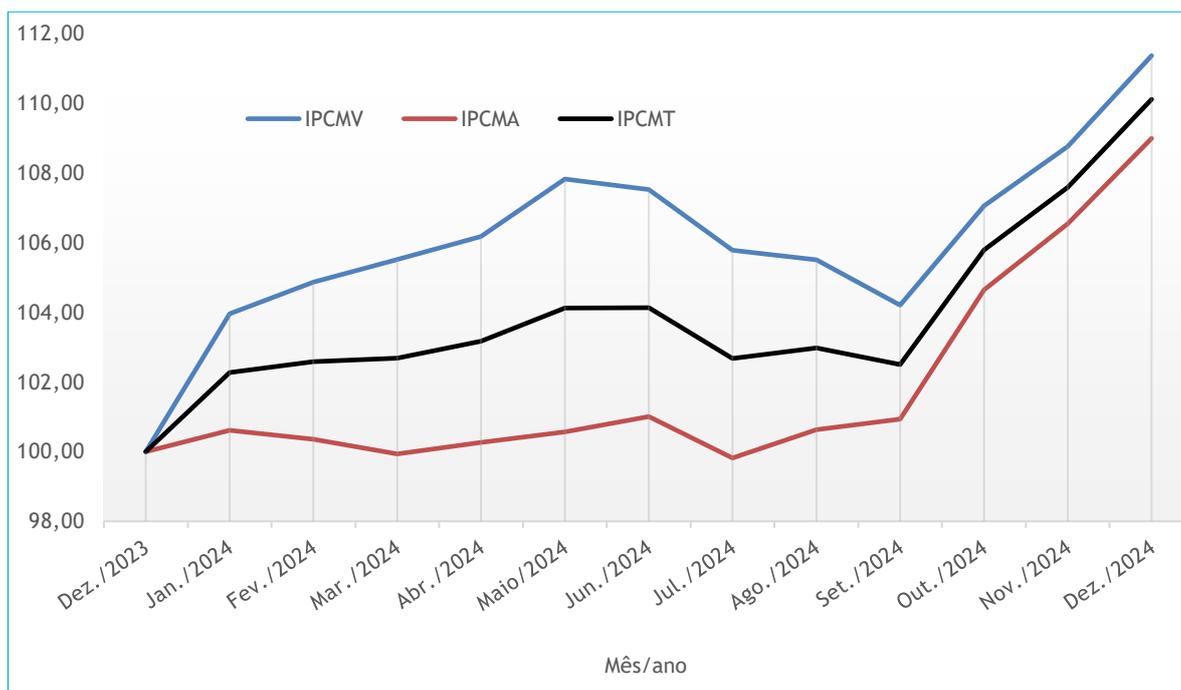


Figura 1 - Evolução dos índices de acompanhamento da cesta de mercado, município de São Paulo, dezembro de 2023 (base=100) a dezembro a 2024.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do IEA.

O agrupamento de produtos de origem animal é formado por três subgrupos (Carnes e Derivados, Leites e Derivados, e Ovos), enquanto a lista vegetal forma os seguintes subgrupos: Frutas, Hortaliças e Produtos Básicos. Nota-se pelo gráfico que dois grupos acumularam variações negativas ao longo do ano de 2024: o subgrupo Hortaliças, com redução de 9,38%, em que se destacam os três produtos de maior queda de preços médios no ano (tomate para mesa com -28,23%, cebola com -26,47% e cenoura com redução média de 19,75% nos preços praticados ao consumidor). Em relação ao tomate, os preços recebidos pelos produtores variaram bastante ao longo do ano: em janeiro de 2024, os agricultores recebiam em média R\$66,00/cx. de 22 kg e, em junho, R\$109,00/cx. Três meses após essa alta, os preços caíram para R\$31,00/cx., e em dezembro a caixa estava sendo comercializada a R\$46,11. Se compararmos o valor de dezembro de 2023 com o de dezembro de 2024, verifica-se que os preços pagos ao produtor foram reduzidos em 40,02%⁵, e esse cenário de elevação de preços até o meio do ano e de queda nos últimos meses do ano foi retratado pela mídia. Em abril, o **Globo Rural** divulgou um texto com o título “Por que o preço do tomate aumentou? O campo ajuda a explicar os motivos”⁷, e esse mesmo veículo em novembro publicou a matéria “Preço do tomate segue em queda com aumento da oferta”⁸. Em resumo, o calor intenso prejudicou a safra de verão, enquanto a safra de inverno teve alta produtividade. No caso dos Ovos, a queda de preços médios de 10,74% justifica-se pelo volume recorde produção no Brasil em 2024⁹.

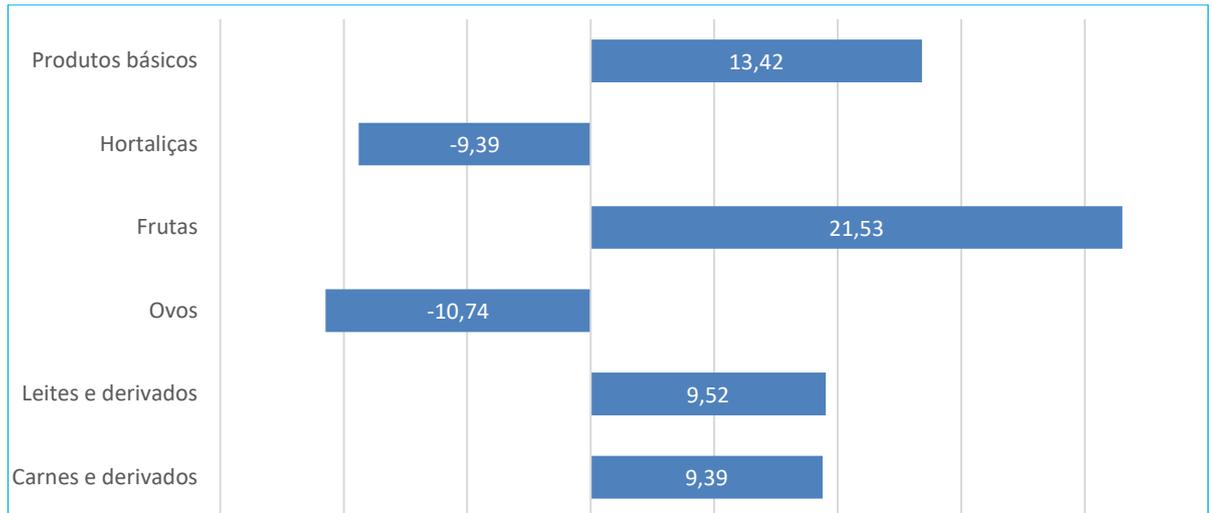


Figura 2 - Variação anual da cesta de mercado por subgrupo de produtos, município de São Paulo, 2024.

Fonte: Elaborada pelo autor com dados do IEA.

Os subgrupos Carnes e Derivados, Leites e Derivados, Frutas e Produtos Básicos apresentaram variação positiva bem superior à estimativa de inflação brasileira para 2024. Como visto na tabela 1, o IPCMA, índice que acompanha a variação de preços da cesta de mercado de produtos de origem animal, se manteve estável até setembro e acelerou nos últimos três meses do ano. Especialistas do setor pecuário indicam que o alto número de abates dos últimos dois anos fez a oferta de bezerras/bois magros cair face à demanda aquecida pela queda do desemprego e, concomitantemente, pela valorização do salário mínimo, potencializando a procura por carnes. Tais fatores associados às queimadas em pastos e com exportações aquecidas explicam o aumento de preços no último trimestre do ano¹⁰. A variação dos preços de Leites e Derivados está muito associado ao clima e à certa valorização de preços ao produtor¹¹.

No subgrupo Frutas, o destaque foi a laranja, produto líder em variação de preços no ano contabilizando 56,56%. O clima seco e com altas temperaturas impactou a produção e o tamanho dos frutos, enquanto, por outro lado, a demanda por suco estava aquecida e, com isso, os preços atingiram valores recordes nesse ano¹².

O agrupamento de maior peso na cesta de mercado dos paulistanos, Produtos Básicos, marcou uma variação acumulada de 13,42%, valor influenciado por importantes produtos, como arroz, óleo de soja e café em pó. Este último não apresentava aumentos

significativos ao consumidor há anos, mas, em 2024, acumulou variação média de preços de 32,96%, terceira colocação do *ranking* das maiores variações percentuais positivas. O café torrado e moído (pacote de 500 g) teve elevação percentual de 32,96% no ano. Tal majoração decorre, fundamentalmente, das consecutivas frustrações de safra brasileira (geada, altas temperaturas e estiagem prolongada nessa ordem ocorridas) que debilitaram as lavouras com profundos reflexos sobre a produtividade das plantas. Outros países produtores, concorrentes do Brasil, também devido a problemas climáticos associado à progressiva diminuição dos estoques, não foram capazes de compensar a frustração brasileira, elevando exponencialmente as cotações do produto nas bolsas internacionais. Essa alta transferiu-se imediatamente para os preços praticados no mercado doméstico, explicando o encarecimento contabilizado. A curto prazo não se observa qualquer tendência de reversão dessa alta, que deve perdurar ao longo de 2025.

Resumidamente, em 2024, dos 38 itens de origem animal que compõem a Cesta de Mercado, 26 acumularam aumento nos seus preços médios e 12 apresentaram variações acumuladas negativas. Entre os produtos de origem vegetal, 26 tiveram acumulados positivos e 10 itens apresentaram queda de preços ao longo de 2024. Com isso, conclui-se que, para as famílias paulistanas, a aquisição de produtos alimentícios para consumo dentro do domicílio demandou parcela substantiva do orçamento.

¹O autor agradece o pesquisador Celso Luís Vegro na análise da variação do produto café em pó e a equipe de trabalho do Sistema Varejo: Andréia Brazão, Valdecir Garcia Luchiari, Cristina Almeida Paes, Michelle Quirino Bettencourt e Magali Aparecida Schafer de Lucca,

²IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo**. Rio de Janeiro: IBGE, [20--]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplo.html>. Acesso em: 2 jan. 2025.

³EXCHANGE RATES. **Histórico da taxa de câmbio USD/BRL 2024**. [S. l.: s. n.], [20--]. Disponível em: <https://www.exchange-rates.org/pt/historico/usd-brl-2024>. Acesso em: 2 jan. 2025.

⁴IEA. Instituto de Economia Agrícola. **Portal do varejo: mercado varejista na cidade de São Paulo**. São Paulo: IEA, [20--]. Disponível em: <http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/out/varejo.php>. Acesso em: 2 jan. 2025.

⁵BCB. Banco Central do Brasil. **Focus: relatório de mercado**. Brasília: BCB, [20--]. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>. Acesso em: 2 jan. 2025.

⁶IEA. Instituto de Economia Agrícola. **Preços médios mensais recebidos pelos agricultores**. São Paulo: IEA, [20-]. Disponível em: http://ciagri.iea.sp.gov.br/nia1/precos_medios.aspx?cod_sis=2. Acesso em: 2 jan. 2025.

⁷WALZBURIECH, D. **Por que o preço do tomate aumentou? O campo ajuda a explicar os motivos**. Florianópolis: Globo, 15 abr. 2024. Disponível em: <https://globorural.globo.com/agricultura/hortifruti/noticia/2024/04/por-que-o-preco-do-tomate-aumentou-o-campo-ajuda-a-explicar-os-motivos.ghtml>. Acesso em: 2 jan. 2025.

⁸BELEDELI, M. **Preço do tomate segue em queda com aumento da oferta: safra de inverno, que ainda está sendo colhida, apresenta alta produtividade**. Porto Alegre: Globo, 15 nov. 2024. Disponível em: <https://globorural.globo.com/agricultura/hortifruti/noticia/2024/11/preco-do-tomate-segue-em-queda-com-aumento-da-oferta.ghtml>. Acesso em: 2 jan. 2025.

⁹CEPEA. **Retrospectiva 2024: ovos Cepea: recorde na produção pressiona cotações em 2024**. Piracicaba: ESALQ/USP, 2024. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/diarias-de-mercado/retro-2024-ovos-cepea-recorde-na-producao-pressiona-cotacoes-em-2024.aspx>. Acesso em: 3 jan. 2025.

¹⁰SALATI, P. **Preço da carne bovina voltou a subir e deve continuar alto nos próximos meses; entenda**. Rio de Janeiro: Globo Comunicação e Participações S.A., 14 nov. 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2024/11/14/preco-da-carne-bovina-voltou-a-subir-entenda-em-4-pontos-o-que-aconteceu-e-se-valor-vai-baixar.ghtml>. Acesso em: 3 jan. 2025.

¹¹NOTÍCIAS AGRÍCOLAS. **Leite: retrospectiva Cepea: lento avanço da oferta sustenta preço do leite na maior parte de 2024**. São Paulo: Notícias Agrícolas, 27 dez. 2024. Disponível em: <https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/leite/391322-leite-retrospectiva-cepea-lento-avanco-da-oferta-sustenta-preco-do-leite-na-maior-parte-de-2024.html>. Acesso em: 3 jan. 2025.

¹²NERY, C. F. **Laranja: produção baixa e demanda aquecida garantem preços recordes em 2024**. Cuiabá: Cenário MT, 31 dez. 2024. Disponível em: <https://www.cenariomt.com.br/agro/laranja-producao-baixa-e-demanda-aquecida-garantem-precos-recordes-em-2024/>. Acesso em: 3 jan. 2025.

Palavras-chave: cesta de mercado, preços, alimentos, São Paulo.

Vagner Azarias Martins
Pesquisador do IEA
vagnermartins@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 13/01/2025

COMO CITAR ESTE ARTIGO

MARTINS, V. A. Evolução dos Preços da Cesta de Mercado de Alimentos no Município de São Paulo em 2024. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 1-6, jan. 2025. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).